

SILVEIRA, Mônica da. África e Brasil Africano. Bragança Paulista, SP: FESB, 2007. (IMPRESSO)

RESUMO

O africano foi trazido para o Brasil por razões essencialmente econômicas, pois assim poderiam ser designados pelos seus senhores para o desenvolvimento dos mais diversos tipos de atividades encontrando-se, desta maneira, na posição de propriedade de seu senhor e não possuindo qualquer direito. Podendo dizer que todo o desenvolvimento de todo processo econômico do Brasil nos períodos colonial e imperial se deve ao trabalho do negro africano e, apesar de estarmos acostumados com a presença do negro na sociedade brasileira, nossa percepção é, em grande parte, ainda, marcada pelo preconceito quando pensamos na existência de “raças” inferiores e superiores, tendo assim, muita dificuldade em assumi-lo. Com base nisso, em 2003 entrou em vigor a lei n. 10639, que tenta corrigir essa dívida, incluindo o ensino de história e cultura africana nas escolas e universidades, o que pretende mudar a realidade e a importância do negro na sociedade brasileira.